

NÚCLEO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS

TEXTO PARA O SEMINÁRIO 2025

Mecanismos da obsessão

Por Naiane Wallançuela Castelo Branco

De acordo com a doutrina Espírita, sabemos que estamos cercados por Espíritos. Como bem disse Alan Kardec em sua obra O livro dos Espíritos na questão 459, estes não só nos influenciam como muitas vezes são eles que nos conduzem.

A influência tanto pode ser positiva como negativa. Isso vai depender do tipo de conexão que estabelecermos com cada tipo de Espírito. Ao mentalizarmos pensamentos do bem, de amor e de caridade, iremos nos conectar a falanges de Espíritos benfeitores, pois sabemos que ao vibrarmos coisas boas sintonizaremos na frequência que eles se encontram. Assim nós seremos influenciados a praticar o bem o que irá facilitar o nosso aperfeiçoamento e adiantamento moral.

Quando nós vibramos em pensamentos negativos e maléficos como: ódio, orgulho, e inveja, abrimos caminhos para entrarmos na mesma sintonia que Espíritos malfazejos. Os quais podem nos induzir a cometer atos maléficos que acarretará sofrimento e prejuízo ao nosso adiantamento espiritual.

Quais os tipos de mecanismos que estes Espíritos inferiores se utilizam para exercerem influência sobre nós? Estes se utilizam de várias técnicas podendo ser desde a mais simples como através uma ação hipnótica na qual o obsessor estabelece uma tele mentação fazendo a pessoa agir de acordo com suas sugestões, até as mais complexas, utilizando os chamados aparelhos Parasitas.

O que seriam esses aparelhos Parasitas e quais as suas funções? Trata-se de um conjunto de artefatos elaborados pelos obsessores através da ideoplastia no sistema nervoso do perispírito do obsediado, no encéfalo (chips), capaz de provocar uma grande variedade de perturbações neurológicas, mentais ou físicas. Esses artefatos parasitas são descritos como grilhões, placas, correntes, cordas, fios, chips e outros, os quais envolvem o corpo astral da pessoa obsediada que acabam refletindo no corpo físico, causando paralisias, atrofia, síndromes dolorosas etc.

Na obra Recordações da Mediunidade, psicografada por Yvone do Amaral Pereira, esta retrata a utilização de um desses artefatos em um rapaz de 13 anos que tinha deformidades físicas nos braços e nas pernas e não conseguia falar. A médium então

avistou uma forma escura cavalcando nas costas do rapaz que estava com rédeas e freios na boca, o que o impossibilitava de falar. Tratava-se de um antigo escravo que em uma encarnação passada havia sofrido castigos tenebrosos provocados pelo menino que na época era seu dono, e que agora queria vingar-se. Mediante um tratamento no centro, o rapaz curou-se num período de 30 dias.

Podemos observar outro mecanismo utilizado por obsessores na obra de Manoel Philomeno de Miranda, *Nos Bastidores da Obsessão*, quando este relata sobre um aparelho parasita sofisticado, provido de recursos eletrônicos, tratava-se de uma pequena célula fotoelétrica gravada, de material especial, implantado nos centros de memória do perispírito da pessoa que estava sendo obsediada, fazia com que este ouvisse comandos do obsessor tais como: você vai enlouquecer! Suicida-se!

É importante ressaltar que esses tipos de aparelhos parasitas que estão alojados no sistema nervoso do corpo astral, não podem ser retirados apenas com passes, em virtude da sua complexidade. Estes só podem ser removidos por espíritos superiores, ou pelo próprio técnico das sombras que o instalou. Quem coloca esse tipo de mecanismo é sempre um técnico consumado, pois é necessário conhecer bem eletrônica, como também a fisiologia do sistema nervoso. São conhecidos como “magos das trevas”.

Outra forma dos obsessores atuarem também, é quando o encarnado vai dormir e ao se desprender do corpo, o obsessor então atua sobre o perispírito dele jogando fluidos densos e pesados que podem causar lesões e doenças que vão atingir o corpo físico. Eles também se utilizam de espíritos ovoides (espíritos que sofreram destruição inconsciente do seu corpo astral, perdendo a sua identidade com o mundo ao seu redor). Os obsessores implantam estes espíritos no perispírito da pessoa que vai ser obsediada. Estes emanam ódio que acabam adoecendo as vítimas.

A melhor maneira de se proteger e de se libertar de uma obsessão é através dos estudos sobre o evangelho, alinhando estes ensinamentos às nossas ações diárias com amor e respeito ao próximo. Pois, dessa maneira, iremos atrair Espíritos benfeitores que nos intuirão as coisas do bem, e conseqüentemente, os Espíritos inferiores se afastarão, pois não estarão na mesma sintonia dos Benfeitores Espirituais. Devemos manter as boas vibrações através de pensamentos positivos, meditação e oração, mantendo-se sempre vigilantes.